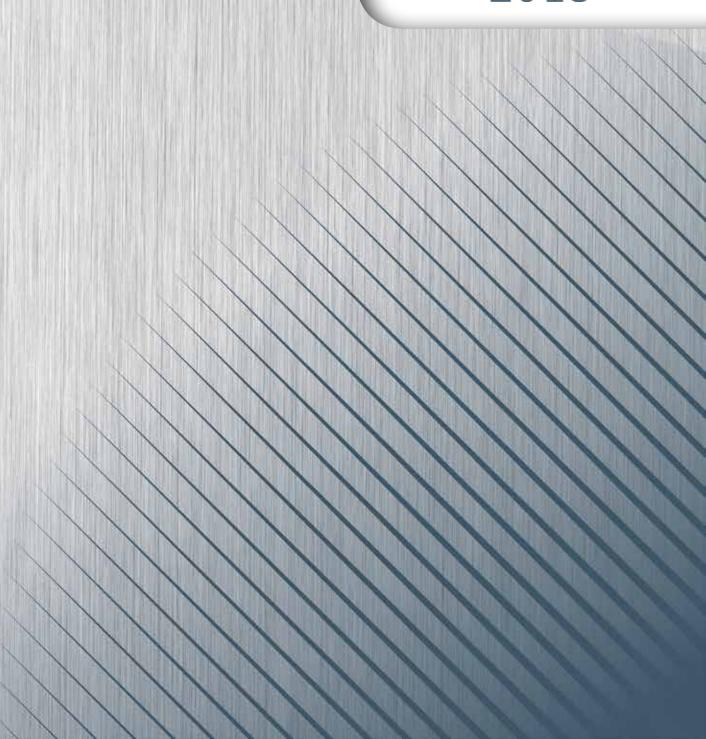


Relatório Anual Institucional 2018





IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Negócio

Controle Externo.

Missão

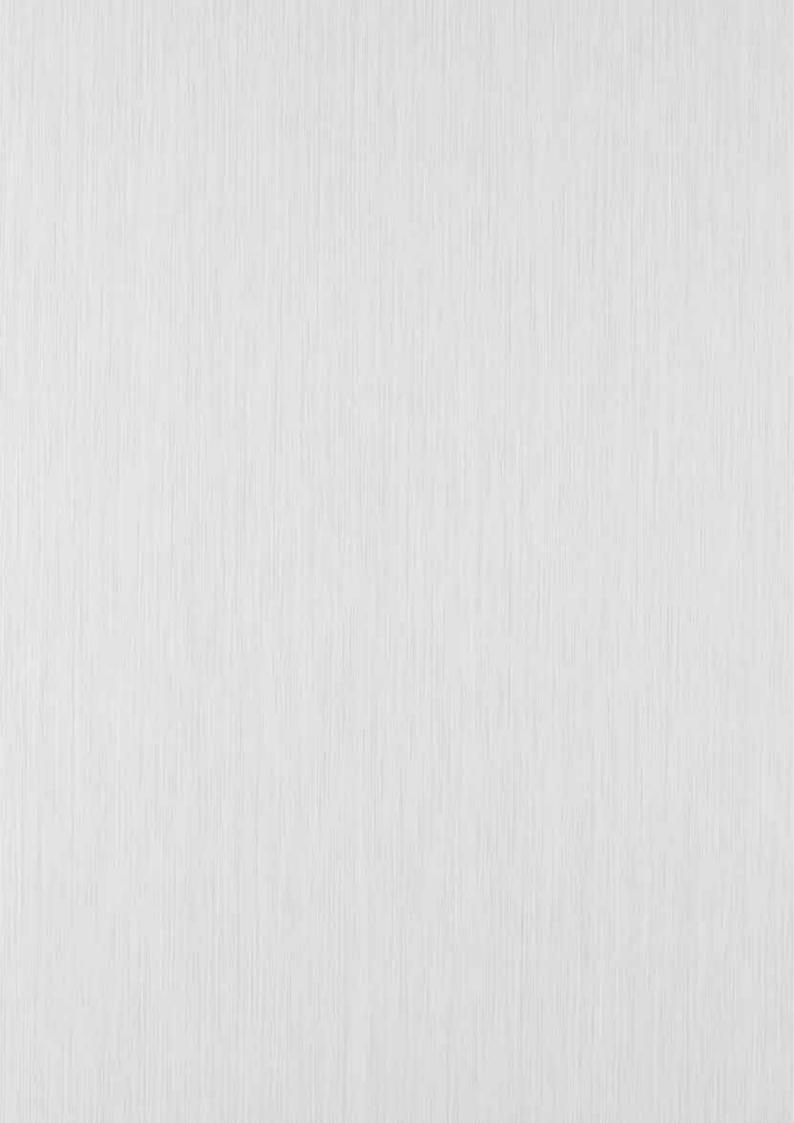
Gerar benefícios para a sociedade por meio do controle externo e do aperfeiçoamento da gestão dos recursos públicos.

Visão

Ser reconhecido como instrumento de cidadania.

Valores

- » Independência
- » Ética
- » Transparência
- » Responsabilidade Sustentável
- » Equidade
- » Excelência de Desempenho
- » Profissionalismo
- » Valorização das Pessoas

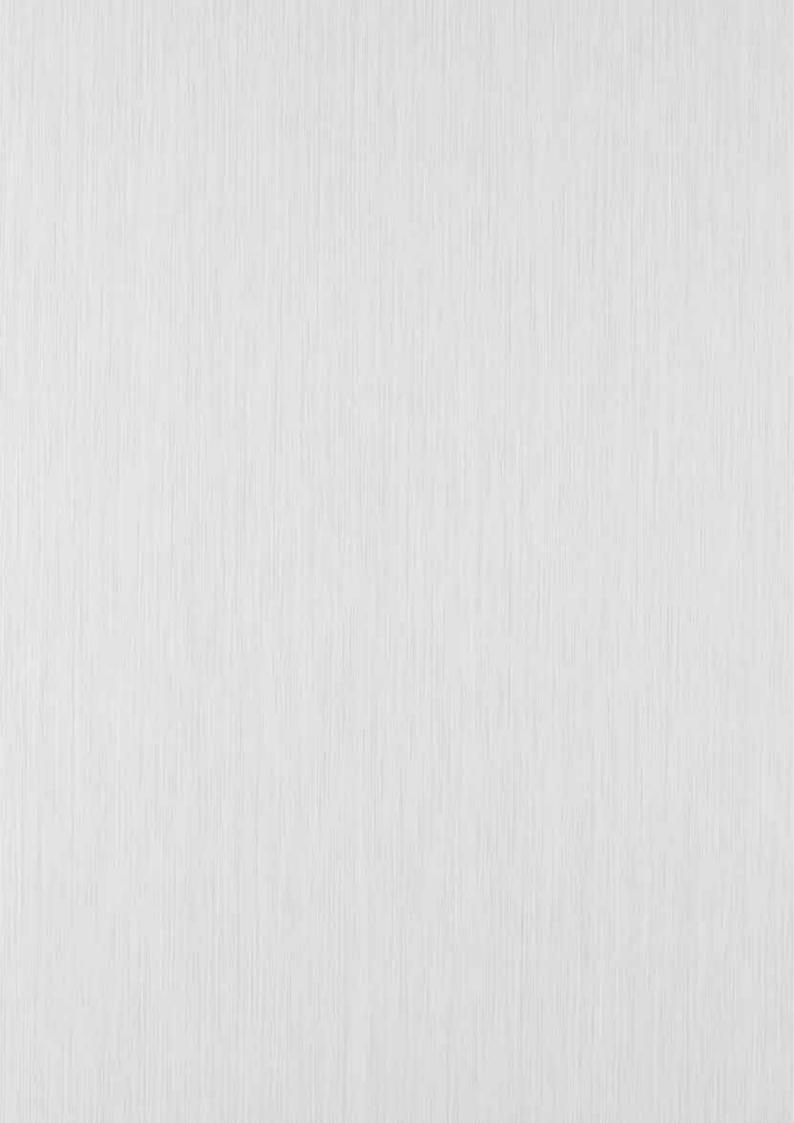


APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual Institucional é uma prestação de contas à sociedade. A publicação traz textos curtos, com muitas imagens, de maneira a transmitir as informações com uma linguagem de fácil leitura.

Destacamos que Relatório Anual Institucional não substitui o Relatório de Gestão, para Prestação de Contas Anual (PCA), enviado à Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, anualmente. Tanto o Relatório Anual Institucional como o Relatório de Gestão estão disponíveis em nosso site https://www.tce.es.gov.br/.

Acesse e confira. Faça bom uso.



Sumário

Relacionamento com Jurisdicionados 9
Escola de Contas 11
Julgamentos de Processos 15
Controle Externo 21
Estudos de Impacto 25
Planejamento e Gestão 27
Modernização da Gestão Pública 29
Tecnologia da Informação 31
Nossos Produtos 37
Ouvidoria 43
Corregedoria 51
Sustentabilidade Social 55
Atendimento ao Cidadão 59





RELACIONAMENTO COM JURISDICIONADOS

O TCE-ES possui o cadastro de 659 unidades gestoras jurisdicionadas, em todo o Estado, sendo 505 municipais, 138 estaduais e 16 consórcios. Desde 2017, as unidades gestoras consórcios passaram a prestar contas automaticamente, sendo então cadastradas separadamente no sistema CidadES.



I1 TCE-ES

ESCOLA DE CONTAS

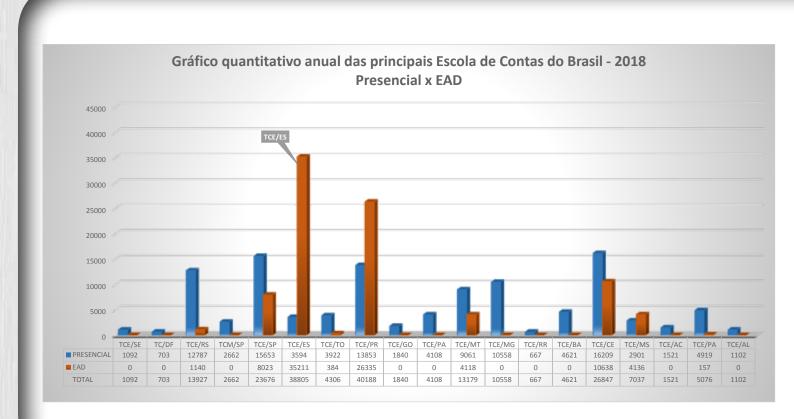
A Escola de Contas Públicas (ECP) do Tribunal de Contas do Estado teve recorde de capacitações, em 2018, com destaque para Educação a Distância (EAD). A Corte capixaba já é referência nacional nessa modalidade.

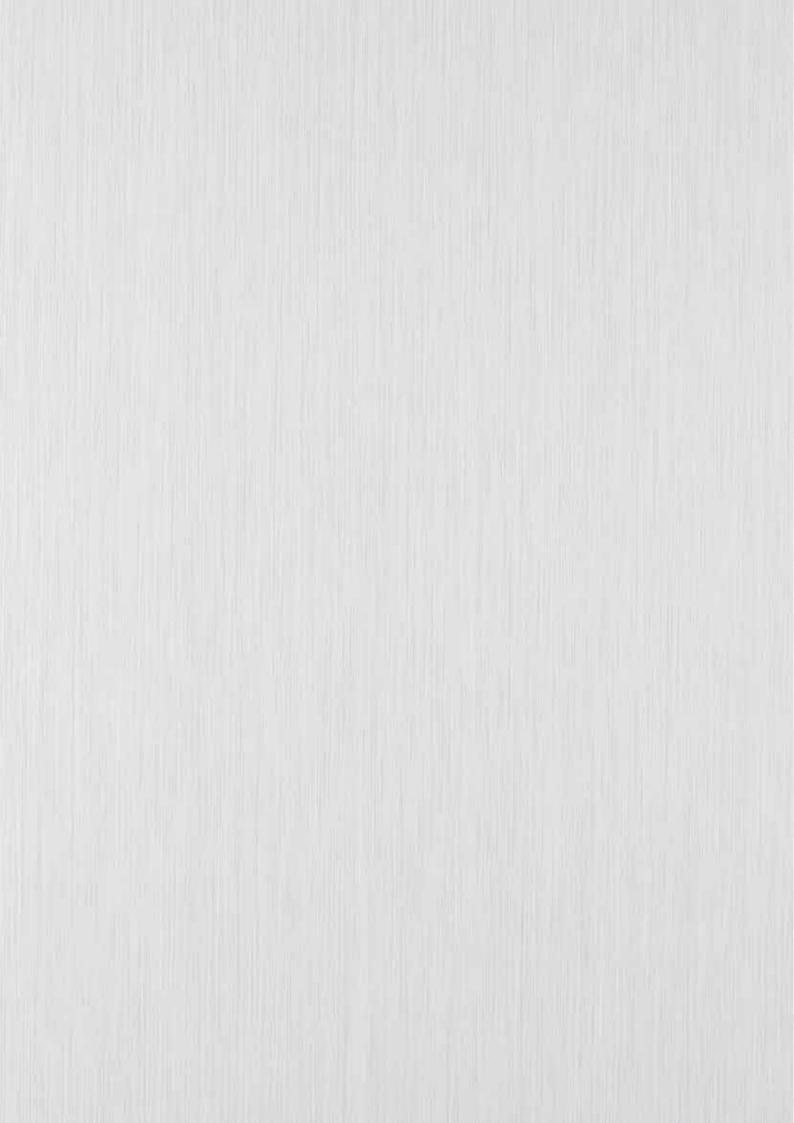
No ano de 2018, 38.805 pessoas realizaram cursos e/ou estiveram em eventos organizados pela ECP. A Educação a Distância foi o que impulsionou o elevado número de participações. A modalidade levou conhecimento a 35.211 pessoas no período. Vale destacar que os cursos oferecidos pela Escola de Contas são gratuitos, dependendo apenas de inscrição.

Dentre os cursos ofertados em EAD estão contabilidade básica, contratação de obras e serviços de engenharia, aperfeiçoamento em fiscalização do Fundeb, finanças públicas, Lei de Responsabilidade Fiscal, português e excel. Os mais novos cursos nessa modalidade são administração de conflitos, administração do tempo, contratação direta – dispensa e inexigibilidade de licitação, controle social e o Tribunal de Contas, recomendações básicas para contratação e fiscalização de obras e serviços de engenharia e licitações e contratos administrativos na Lei das Estatais.

ESCOLA DE CONTAS

O TCE-ES disponibiliza cursos em Educação a Distância desde 2015. Por meio de acordos de cooperação, cede seus cursos para diversos Tribunais de Contas, além de outros órgãos, como Tribunal Regional do Trabalho, Escola da Magistratura do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, Ministério Público Estadual, Assembleia Legislativa, Advocacia-geral da União, Sebrae e Conselho Regional de Contabilidade.





JULGAMENTOS DE PROCESSOS

Pelo terceiro exercício seguido, e continuando a tendência de crescimento verificada a partir de 2012, o TCE-ES superou o número de julgamentos de processos em 2018. O desempenho positivo se deve a fatores como:

- » Normas que deram maior celeridade aos processos, tais como a Resolução TC-309/17, que proporcionou a distribuição antecipada de votos para a sessão, além de mudanças no Regimento Interno, como a vedação ao adiamento automático de processos em que se requer sustentação oral;
- » Maior agilidade de todas as áreas do controle externo do Tribunal, considerando também a Resolução TC-300/16, que estipulou prazos para apreciação de processos;
- » Disseminação do processo eletrônico, incluindo a possibilidade do protocolo online, o que contribui para a redução dos prazos processuais disponíveis;

Relatório Anual Institucional 2018

- » Intensificação da produção do Núcleo de Jurisprudência e Súmula (NJS) da Casa, facilitando a pesquisa jurisprudencial e, consequentemente, simplificando as instruções e votos;
- » Estabilização de relatoria, com o preenchimento de vaga efetiva de conselheiro, diminuindo a sobrecarga nos gabinetes dos conselheiros substitutos e evitando perda de tempo com migração de processos e pautas, decorrente de substituições.

JULGAMENTOS DE PROCESSOS

No ano de 2018, manteve-se a produção de atos normativos pelo Plenário do Tribunal, com a edição de 55 normas, sendo 11 Resoluções, cinco Instruções Normativas, 21 Decisões Plenárias, duas Decisões Plenárias Administrativas, uma Decisão Normativa, uma Súmula e 14 Prejulgados.

Também se observou constância na apreciação de consultas pela Corte, decisões pelas quais o Tribunal responde a dúvidas teóricas de seus jurisdicionados, possuindo a resposta caráter normativo. Foram 23 pareceres em consulta.

O mesmo ocorreu com os pareceres prévios, com a apreciação de 140 contas anuais de prefeitos em 2018.

Acórdãos

Acerca dos Acórdãos, forma decisória mais comum da Corte, que implica no encerramento, via julgamento, de processos de contas e fiscalização, verificou-se aumento de aproximadamente 10%. Foram julgados 1922 processos em 2018.

JULGAMENTOS DE PROCESSOS Tal incremento pode ser explicado por nova regra de distribuição de competência dos colegiados da Corte, propiciada pela Decisão Plenária TC-025/2017, aplicada a partir de 2018, que previu que somente serão julgados no Plenário processos de municípios com população superior a 300 mil habitantes ou de órgãos e entidades jurisdicionadas cujo orçamento anual seja superior a R\$ 450 milhões, bem como as empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações que tenham patrimônio líquido superior a R\$ 450 milhões. A intenção foi diminuir a sobrecarga de processos no colegiado maior, uma vez que ele já possui competência exclusiva para várias matérias, como recursos, prejulgados e consultas. Com o deslocamento de mais jurisdicionados para as Câmaras, constatou-se mais julgamentos em todos os colegiados do Tribunal em 2018.

A tabela abaixo mostra a evolução dos números.

ANO	ATOS NORMA-	PARECERES EM	PARECERES	ACÓRDÃOS
	TIVOS	CONSULTA	PRÉVIOS	
2011	3	8	79	509
2012	23	14	49	492
2013	17	33	71	659
2014*	22	19	91	1.299
2015*	10	19	90	2.087
2016	11	21	103	1.301
2017	60	24	165	1.785
2018	55	23	140	1.922

*A partir de 2014 foram instauradas as Câmaras de julgamento no TC, contribuindo para o exponencial aumento de julgamentos. Antes, todas as matérias eram apreciadas em um só colegiado.

*O exercício de 2015 apresentou elevação ainda maior por conta de arquivamento de processos relativos a omissões de prestações de contas por parte dos jurisdicionados. A partir de 2016, os procedimentos se tornaram eletrônicos, não havendo necessidade de formalização de processo e, portanto, de apreciação pelos colegiados para fins de arquivamento.



CONTROLE EXTERNO

A Secretaria-geral de Controle Externo (Segex) colocou em prática várias ações para estreitar o relacionamento com nossos jurisdicionados em 2018. Dentre elas, os destaques são:

Promoção de fóruns e audiências públicas, que tratam de assuntos de interesse dos jurisdicionados, em especial com contadores e controle interno:

- » Orientações técnicas aos prefeitos dos municípios capixabas sobre a prestação de contas de consórcios públicos, em evento promovido pela Associação dos municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes), em julho;
- » Audiência pública do CidadES, para divulgação do módulo do CidadES-Folha de Pagamento, e para divulgação de alterações previstas nas Prestações de Contas Mensais, além dos desdobramentos do acordo de cooperação técnica entre o TCE-ES e o Tesouro Nacional para geração da matriz de saldos contábeis, em julho;

- » Palestra em evento promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC/ES) para apresentação do Sistema CidadES e suas funcionalidades, em julho;
- » Participação no Seminário CFC x CGU (Conselho Federal de Contabilidade e Controladoria-Geral da União), sobre transparência e controle social, em agosto;
- » Audiência pública do CidadES para divulgação das alterações previstas para a Prestação de Contas Anual de Consórcios Públicos, em agosto;
- » Fórum Contadores Públicos do Espírito Santo, com apresentação de palestra sobre Matriz de Saldos Contábeis, em outubro;
- » Realização do II Encontro do Dia Internacional Contra a Corrupção, em dezembro;
- » Projeto Ética, Controle e Transparência, promovido em conjunto com o Ministério Público Estadual (8 módulos) com palestra e capacitação sobre Controle Interno - teoria e prática.

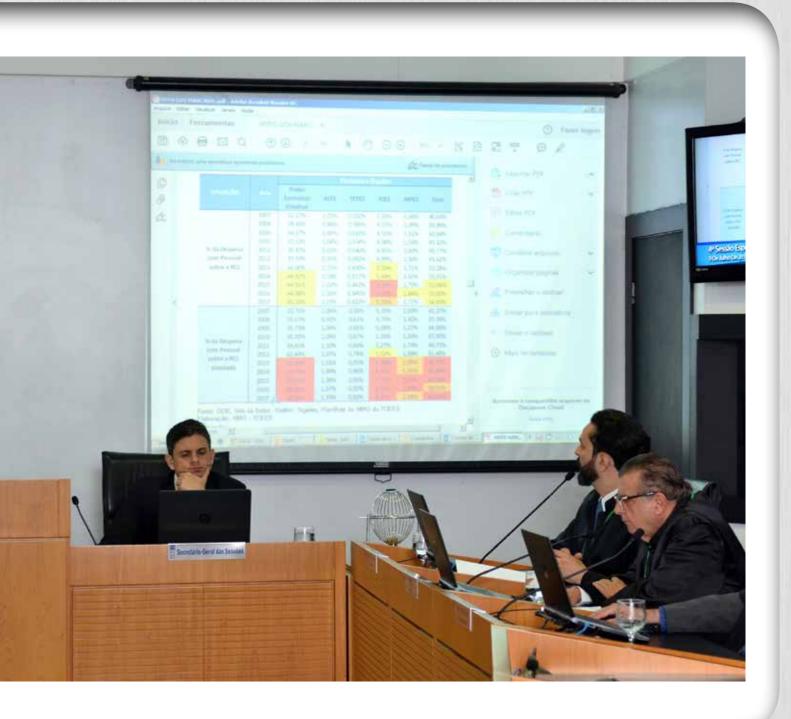
CONTROLE EXTERNO

Designação de auditores para atuarem como instrutores ou palestrantes nos programas de capacitação oferecidos pela Escola de Contas Públicas – ECP, com destaque para os seguintes cursos:

- » Processo e responsabilização perante o TCE-ES;
- » Regime de pessoal para servidores públicos;
- » Transparência e controle interno;
- » Controle social do orçamento e do gasto público;
- » Contabilidade de consórcios públicos.

Ampliação e monitoramento do módulo do CidadES Controle Social, com informações fiscais, econômicas e sociais, como instrumento facilitador e indutor de boas práticas de governança.

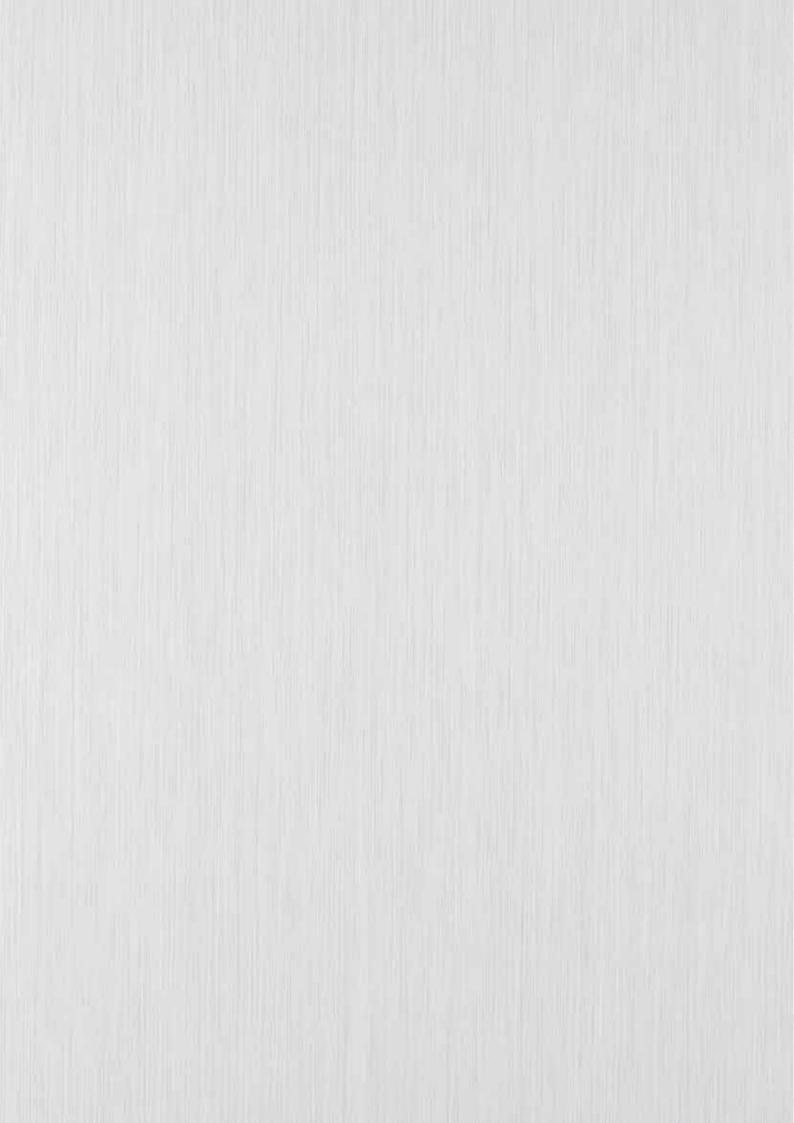
Realização de atendimentos presenciais para o esclarecimento de dúvidas sobre diversas matérias de interesse dos jurisdicionados, sob a competência fiscalizatória do controle externo.



ESTUDOS DE IMPACTO

A partir de 2017, o TCE-ES inovou e começou a produzir estudos de impacto. O primeiro deles foi referente aos impactos previdenciários no Estado – sendo o único no país a disponibilizar esse estudo a partir da criação de uma secretaria especializada em Previdência e Pessoal.

No ano passado, o estudo foi sobre royalties de petróleo em parecer emitido na Prestação de Contas Anual do governador. O voto do conselheiro relator, Rodrigo Chamoun, destacou o estudo realizado pela área técnica do TCE-ES sobre a situação da arrecadação, aplicação e transparência dos recursos de royalties, participações especiais e Fundo Especial do Petróleo.



PLANEJAMENTO E GESTÃO

Atualmente, o TCE-ES adota práticas modernas de gestão por resultados com a implantação da priorização dos projetos estratégicos anuais, alinhado com o Plano Estratégico vigente.

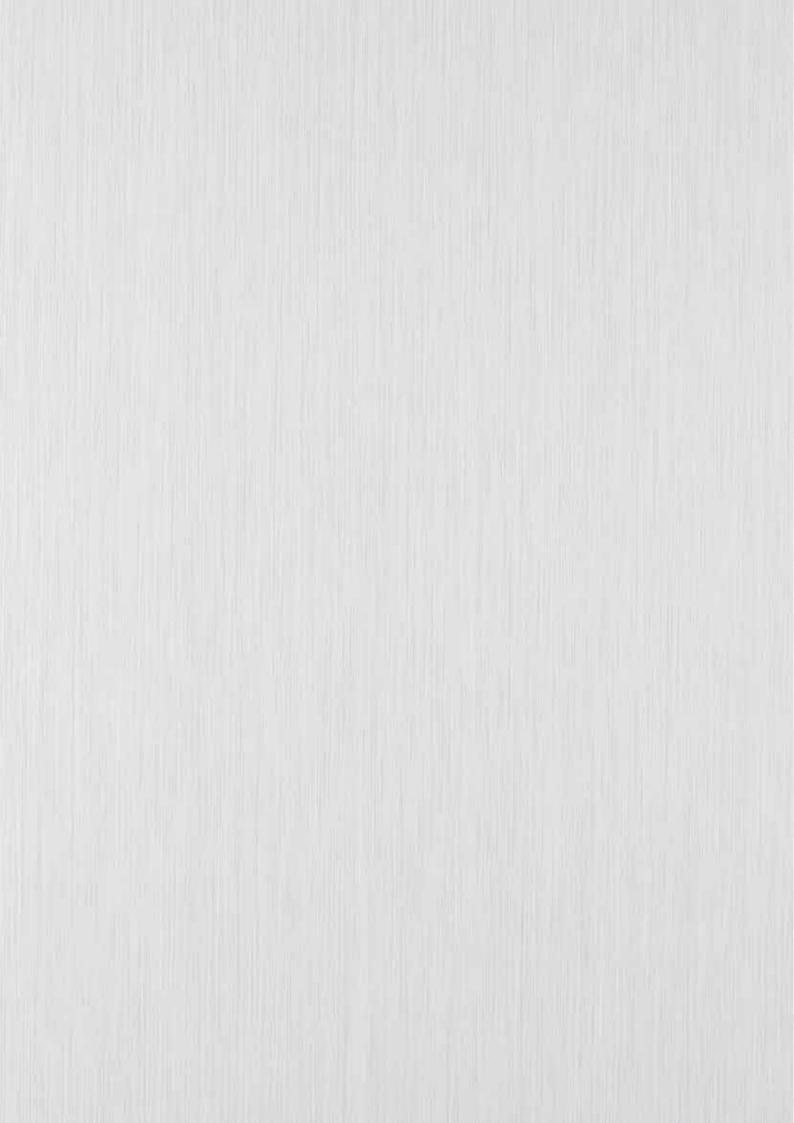
Em 2018, foram desenvolvidos painéis no sistema e-TCEES com foco na transparência das informações do Controle Externo e Gestão Administrativa da Corte de Contas. São ferramentas de gestão os seguintes painéis:

- » Monitoramento dos Processos: consulta aos processos em tramitação, para saber em que fase estão e cumprimento dos prazos processuais.
- » Monitoramento da Execução Orçamentária: acompanhamento da execução orçamentária da Instituição.
- » Monitoramento dos Recursos Humanos: informações acerca da distribuição dos servidores por área, absenteísmo, escolaridade e outras informações.



MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

Em 2018, o Projeto Avançar, projeto de aprimoramento da gestão estratégica do TCE-ES, concluiu a etapa de Contratualização de Resultados. Foram definidos o Modelo de Contratualização de Resultados juntamente com as metas institucionais e por equipe desta Corte de Contas, culminando na assinatura, em caráter piloto, do Acordo de Gestão por parte dos gestores e conselheiros. O acordo firmado tem como objetivo incentivar o servidor ao alcance de resultados com maior celeridade e melhor qualidade diante dos desafios propostos.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2018, a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) teve como objetivo norteador o aprimoramento e a intensificação de entregas de serviços de TI para o próprio Tribunal, para seus jurisdicionados e para a sociedade.

Para dar continuidade à consolidação do conceito de Business Intelligence no âmbito do TCE-ES, novos conjuntos de dados foram disponibilizados no data warehouse do Tribunal. Em caráter experimental foi disponibilizado para a área técnica especializada no controle externo um navegador OLAP como ferramenta para análise de dados. Os servidores da STI participaram de cursos e eventos relacionados à análise de dados.

Relatório Anual Institucional 2018



Tecnologia da Informação O e-TCEES, plataforma de processos eletrônicos e de gestão interna do Tribunal, continuou sua evolução, disponibilizando diversos módulos. O de protocolo via internet, por meio de acesso identificado, permitiu maior transparência e agilidade na interação de cidadãos e interessados com o TCE-ES.

O módulo de sessões do e-TCEES recebeu diversas melhorias, tais como o controle informatizado de prazos recursais pela SGS, bem como a possibilidade da realização de citações pela área técnica por meio de decisão da Segex.

Com o intuito de dinamizar a gestão e facilitar o processo de tomada de decisão, foram desenvolvidos, ainda no e-TCEES, vários painéis de informações:

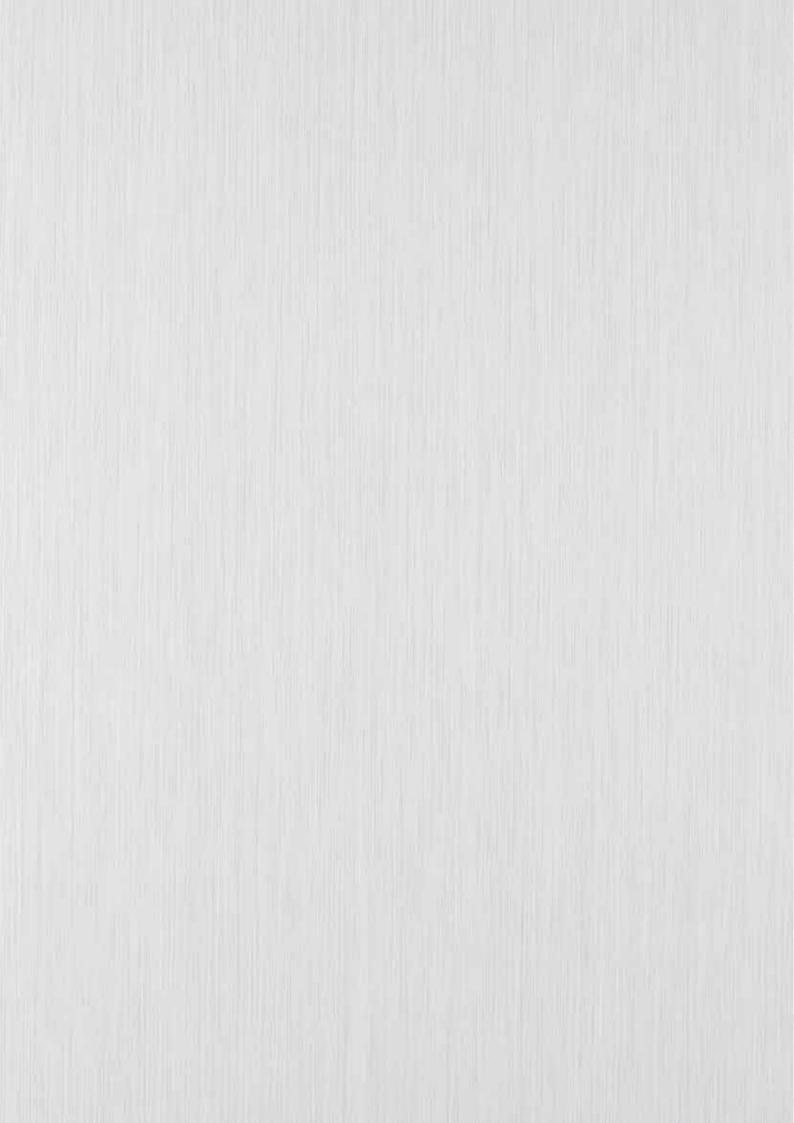
- » Painel de visão geral dos processos;
- » Painel de prazos de julgamento;
- » Painel de estoque processual;
- » Painel de prazos no setor;
- » Painel de prazos de tarefas;
- » Painel de deliberações;
- » Painel de fiscalizações;
- » Painel de execução orçamentária;
- » Painel de Recursos Humanos.

Dentre os painéis mencionados, ressaltamos a importância do painel de controle de prazos, cujo objetivo é gerenciar os prazos de julgamento de processos relacionados à natureza Controle Externo autuados a partir de 2017.

Tecnologia da Informação O e-TCEES evoluiu também em sua forma de obtenção de informações referentes aos procuradores, através de integração com a base de dados da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), por meio do Cadastro Nacional de Advogados (CNA). Anteriormente, essas informações eram cadastradas manualmente no sistema.

Foi disponibilizada área de consulta de cobranças e responsáveis em débito no site do Ministério Público de Contas (MPC), conferindo publicidade a essas informações.





Nossos Produtos

OTCE-ES disponibiliza para sociedade, jurisdicionados e opinião pública ferramentas que proporcionam transparência a informações fiscais e econômicas, além de possibilitar eficaz acompanhamento do controle externo. Entre elas, destacam-se:



CidadES

Nosssos Produtos

O módulo de Prestação de Contas do sistema CidadES que, em 2018, passou a disponibilizar novas funcionalidades, dentre as quais merece destaque a geração da Matriz de Saldos Contábeis – MSC, gerada a partir das informações das Prestações de Contas Mensais dos municípios, nos termos do Acordo de Cooperação Técnica assinado entre o TCE-ES e a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Na plataforma CidadES também foi construído o módulo de Folha de Pagamento e iniciouse a especificação do módulo de Contratações, ampliando o conjunto de informações que serão disponibilizadas aos auditores do Tribunal para fins de fiscalização.

CidadES Controle Social

O sistema CidadES Controle Social passou por revisão visual, ganhando novo design, mais amigável e funcional. O sistema agora disponibiliza informações sobre planejamento do orçamento e obrigações dos jurisdicionados junto ao TCE-ES, considerando o cumprimento do prazo de entrega de prestações de contas, atos de pessoal referentes a concursos e Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

CidadES Dados Abertos

O TCE-ES disponibiliza para desenvolvedores de aplicações, acadêmicos, pesquisadores, jornalistas, analistas, cientistas de dados, ONGs, órgãos públicos e cidadãos em geral dados sociais, econômicos e administrativos gerados por órgãos públicos estaduais do Estado. Além do download dos arquivos, também está disponível um conjunto de API para viabilizar o desenvolvimento de aplicativos pela própria sociedade.



Nosssos Produtos

Painel de Controle

Única ferramenta no país que consolida e publica, mensalmente, informações da gestão orçamentária e financeira do Estado, permitindo a indicação antecipada de medidas corretivas. O Painel de Controle inclui informações dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário estaduais, além do Tribunal de Contas e Ministério Público Estadual.





OUVIDORIA

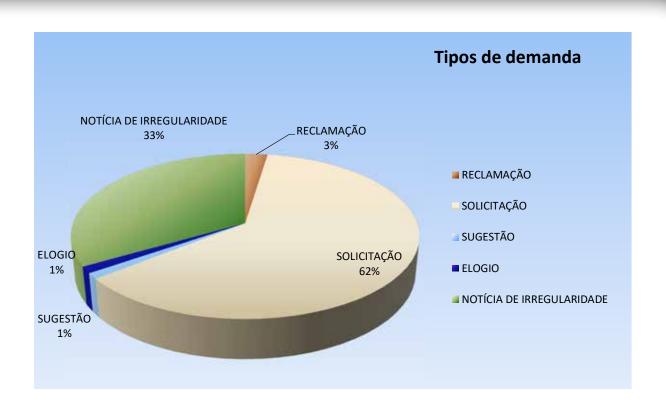
A gestão de 2018 foi voltada para o aprimoramento da atuação da Ouvidoria do TCE-ES como órgão permanente de interação com a sociedade e promotor do controle social.

Com base no universo de ações que compreendem a atuação da Ouvidoria foram priorizadas as atividades consideradas essenciais para o adequado desenvolvimento do setor. Assim sendo, foram eleitas atividades que se voltam para o alcance da excelência no atendimento às demandas de Ouvidoria, celeridade e qualidade da resposta, satisfação do usuário, apoio interno e estímulo ao desenvolvimento da cidadania, assegurando que a Ouvidoria do Tribunal seja um efetivo canal de comunicação e interação com a sociedade, fortalecendo a transparência e promovendo o controle social.

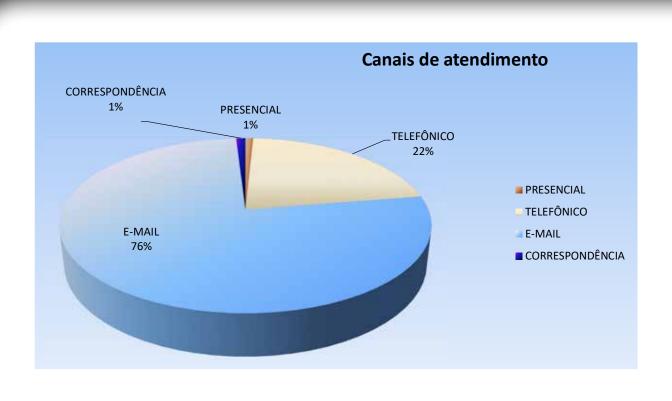
No ano de 2018, a Ouvidoria do TCE-ES recebeu um total de 406 manifestações, sendo 340 demandas típicas de Ouvidoria (elogio, sugestão, solicitação, reclamação e notícia de irregularidade), e 66 manifestações oriundas da Lei de Acesso à Informação (LAI), através do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC).

OUVIDORIA

A maioria das manifestações típicas de Ouvidoria recebidas foram relativas a orientações e pedidos de informação diversos, classificadas como "Solicitação", como pode-se observar no gráfico a seguir:



As demandas típicas de Ouvidoria foram recebidas na sua maioria através de e-mail, conforme pode-se observar no gráfico abaixo:



Em 2018, a Ouvidoria do TCE-ES, no desempenho de suas atividades, realizou o tratamento das manifestações recebidas (análise, encaminhamentos, acompanhamentos, arquivamento), tendo concluído o atendimento de 402 manifestações, com emissão de respostas aos demandantes (sendo 332 respostas às demandas típicas de Ouvidoria e 70 pedidos de acesso à informação).

Além do atendimento diário às manifestações da sociedade, no exercício de 2018, a equipe técnica da Ouvidoria desenvolveu uma série de ações em consonância com o Marco de Medição de Desempenho – Qualidade e Agilidade dos Tribunais de Contas do Brasil (MMD-QATC), o Plano Estratégico 2016-2020 e o atual Plano de Gestão desta Corte de Contas, tais como:

- » Celebração de Acordo de Gestão com a Presidência do Tribunal de Contas, com estabelecimento de indicadores de desempenho e ações complementares;
- » Elaboração do Plano de Ação da Ouvidoria, biênio 2018/2019;
- » Implementação do indicador de desempenho: Índice de atendimento aos prazos de resposta às demandas da Ouvidoria, e estabelecimento de meta para atendimento de 95% das demandas de 2018 dentro do prazo legal;

OUVIDORIA

» Medição do indicador de desempenho: Índice de atendimento aos prazos de resposta às demandas da Ouvidoria. A primeira medição do indicador foi realizada no 3° trimestre de 2018, tendo a Ouvidoria superado a meta estabelecida com 97,65% das demandas respondidas dentro do prazo legal. No 4° trimestre, 98,51% das demandas foram respondidas dentro do prazo legal. Considerando todo o exercício de 2018, o percentual alcançado de atendimento de demandas dentro do prazo legal foi de 96,38%, superando a meta estabelecida para 2018;

- » Implementação da Pesquisa de Satisfação do Usuário da Ouvidoria e realização da primeira medição;
- » Aprovação do projeto "Sistema de Ouvidoria: modernização do sistema de Ouvidoria com o desenvolvimento de um sistema integrado com o e-TCEES", como projeto prioritário do portfólio de projetos do TCE-ES para 2019;
- » Coordenação nacional do projeto 1.2 Aprimoramento das Ouvidorias dos Tribunais de Contas, da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil Atricon, que conta com a participação de representantes das Ouvidorias do TCU, TCE-PR, TCE-AC, TCE-CE, TCE-MT, TCE-MG, TCE-PA, TCM-PA, TCE-PE, TCE-RN, TCE-RS e TCE-RO;

- » Participação conjunta com a Escola de Contas Públicas nas ações educacionais de estímulo ao controle social e à transparência, com a realização da primeira medição em relação ao quantitativo de cursos realizados, pessoas participantes e satisfação;
- » Elaboração e execução de Plano de Ação de Sensibilização Interna 2018 - reunião com os gestores, e campanha sobre a Lei 13.460/2017 com a colaboração da ASCOM;
- » Elaboração do Plano Anual de Ações Educacionais 2019 da Ouvidoria, com vistas ao fomento do controle social e da transparência;
- » Elaboração Manual de rotinas internas da Ouvidoria; e
- » Elaboração de proposta de portaria normativa visando instituir comissão técnica para a realização de estudos e apresentação de Plano de Ação quanto ao atendimento da Lei 13.460/2017, tanto no âmbito interno (TCE-ES) quanto externo (jurisdicionados), e elaboração de Carta de Serviço ao Usuário.

OUVIDORIA





CORREGEDORIA

A corregedoria do TCE-ES tem como missão contribuir para o aperfeiçoamento da gestão dos recursos públicos, mediante orientação, fiscalização e avaliação de resultados das ações de controle externo, de forma a alcançar maior efetividade dos processos de trabalho e o cumprimento de prazos e metas estipulados pelo TCE-ES.

Considerada como um setor de excelência no ano de 2017 pela Atricon, com base na metodologia de avaliação bienal constante do projeto Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD – TC), a Corregedoria buscou, no ano de 2018, manter o compromisso de dar continuidade às suas ações de maneira efetiva e eficiente.

Uma das ações que pode ser destacada pela unidade é o efetivo acompanhamento dos prazos dos processos de controle externo, tendo como base a Resolução TC 300/2016.

CORREGEDORIA

Como resultado desta atuação, demonstra-se que, quando o acompanhamento não era realizado pela unidade, o prazo médio para apreciação de uma prestação de contas anual de prefeito era de 23 meses, após o monitoramento dos prazos efetuado pela Corregedoria, o prazo médio foi reduzido para 11 meses.

Quanto aos processos de fiscalização nas modalidades inspeção, auditoria e monitoramento o prazo médio de apreciação era de 62 meses para conclusão; atualmente são 9 meses.





SUSTENTABILIDADE Social

O Coral de Contas é uma das principais ações de sustentabilidade social do TCE-ES. Por meio do projeto "TC nos Hospitais", em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), servidores da Corte de Contas realizam visitas cantadas - um trabalho voluntário fora do horário de expediente -, que faz diferença na rotina dolorida de pacientes, visitantes e funcionários dos hospitais da Grande Vitória.

Em 2018, foram realizadas 14 apresentações. Durante a cantada, servidores caminham pelos corredores, enfermarias e unidades de tratamento intensivo, contribuindo sensivelmente para a melhora da autoestima das pessoas internadas e de profissionais da área de saúde.

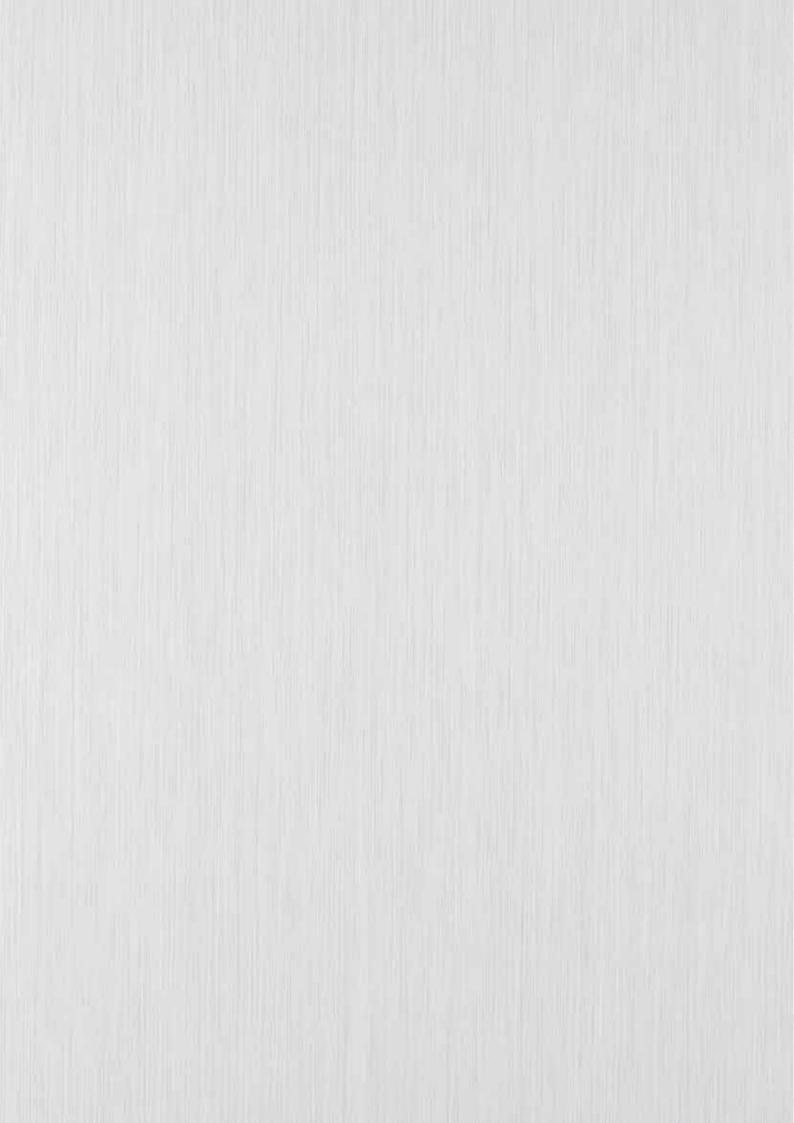
Combate à Corrupção

Há dois anos, o Tribunal realiza e promove o Encontro do Dia Internacional Contra a Corrupção, reunindo instituições que integram o Fórum de Combate à Corrupção do Espírito Santo (Focco-ES). Em sua segunda edição, em 2018, a Corte inovou e convidou estudantes para participarem.

Sustentabilidade Social O evento foi muito bem aceito pelos adolescentes e jovens da Escola Viva Professor Fernando Duarte Rabelo, localizada em Vitória. Cerca de 170 alunos aprenderam um pouco sobre corrupção, e as suas formas de enfrentamento. Neste ano de 2019, a previsão é de repetir o evento com outros estudantes.

Outra novidade nesta edição do Encontro do Dia Internacional Contra a Corrpção, foi a divisão do evento em dois turnos. Pela manhã, destinado alunos do ensino médio. E à tarde a um público restrito: profissionais das áreas de controle externo e de núcleos de investigação que foram qualificados na luta contra a lavagem de ativos.





ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Para manifestar a sua opinião sobre os serviços prestados pelo Tribunal de Contas, buscar informações sobre processos e documentos que tramitam na Corte, solicitar informações, noticiar a ocorrência de irregularidades no âmbito da administração estadual ou municipal, bem como registrar sugestões, elogios ou reclamações, acesse nossos canais de comunicação:

Ouvidoria

Telefone: (27) 3334-7633

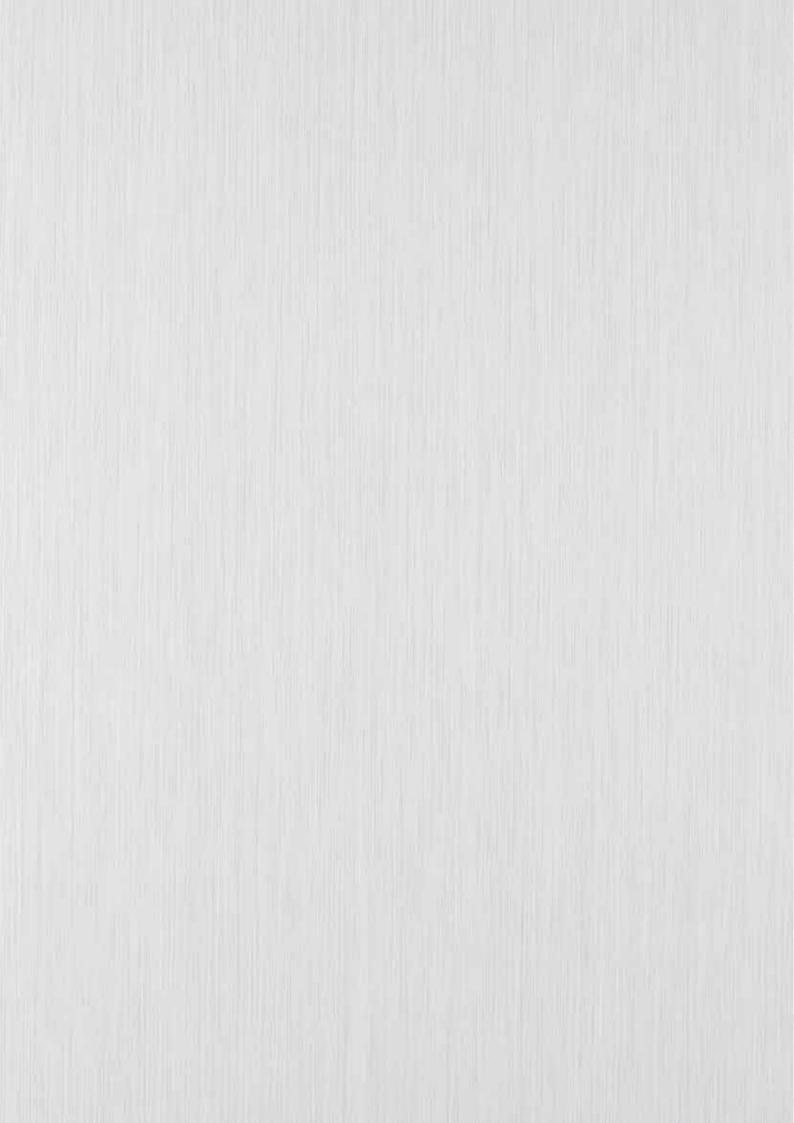
Correspondência: Rua José Alexandre Buaiz, nº 157 Enseada do Suá, Vitória / ES CEP: 29050-913

Presencialmente: Rua José Alexandre Buaiz, n°157 Enseada do Suá, Vitória / ES

Ouvidoria Online: acesse

www.tce.es.gov.br/ouvidoria/contato/

Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão - e-SIC https://esic.tce.es.gov.br/site/index.html



Composição do TCE-ES

Conselheiros

Sérgio Aboudib Ferreira Pinto - Presidente

Domingos Augusto Taufner - Vice-Presidente

Rodrigo Flávio Freire Farias Chamoun - Corregedor

Sebastião Carlos Ranna de Macedo - Ouvidor

Sérgio Manoel Nader Borges

Rodrigo Coelho do Carmo

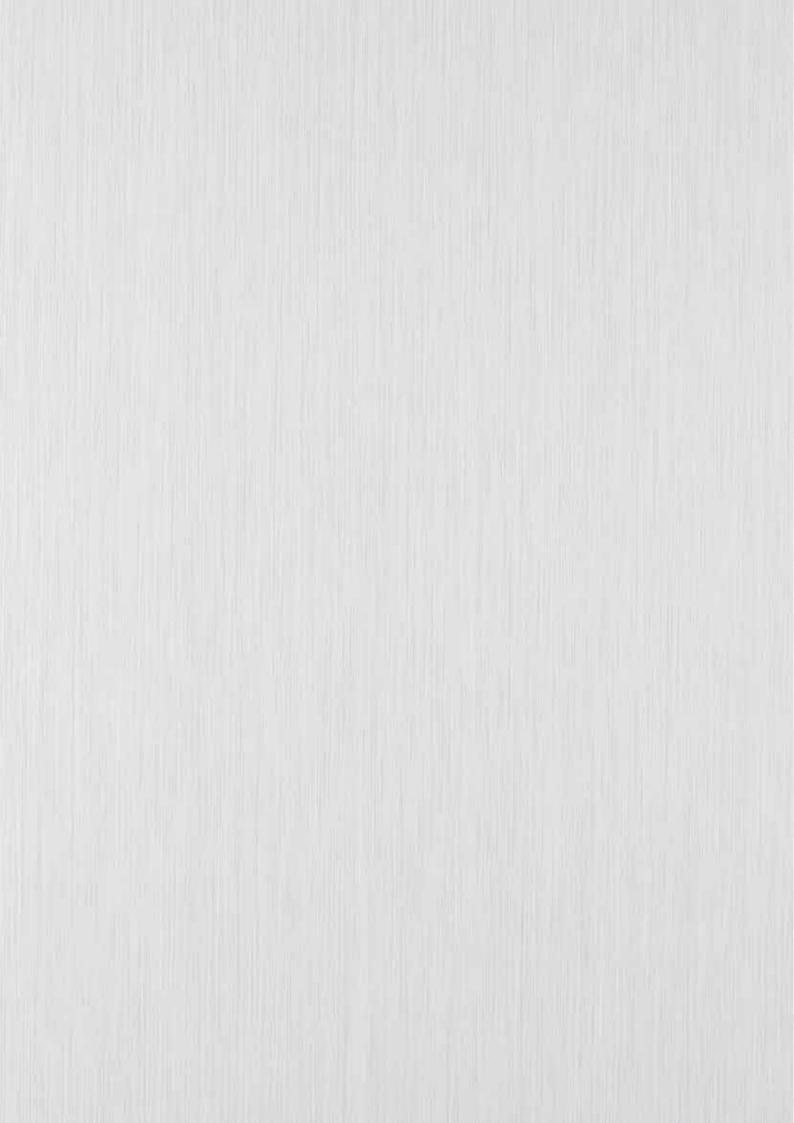
Luiz Carlos Ciciliotti da Cunha

Conselheiros substitutos Márcia Jaccoud Freitas João Luiz Cotta Lovatti Marco Antônio da Silva

Diretor-geral de Secretaria Fabiano Valle Barros

Secretário-geral das Sessões Odilson Souza Barbosa Junior

Secretário-geral de Controle Externo Rodrigo Lubiana Zanotti



Créditos

Concepção, Coordenação e Supervisão

Lúcia Garcia – Assessoria de Comunicação (Ascom)

Projeto gráfico e diagramação

Leonardo Vilar Costa – Ascom

Textos e imagens

Ascom

Apuração e Consolidação dos Indicadores

Diretoria-geral de Secretaria (DGS)

Secretaria-geral das Sessões (SGS)

Secretaria-geral de Controle Externo (Segex)

Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)

Ouvidoria

Corregedoria

Publicação

STI